

TESTE DE TOXICIDADE AGUDA DOS DERIVADOS SEMISSINTÉTICOS SM-2 E SM-3 OBTIDOS DE STEMODIA MARITIMA L.

XIV Encontro de Pesquisa de Pós-Graduação

Mykelly Gomes Alves, Sarah Rodrigues Basílio, Manoel Vieira do Nascimento Junior, Pedro Isac Fontenele Saldanha, Tiago Sampaio dos Reis, Hellíada Vasconcelos Chaves

A Estemodina (Es) é um composto obtido da Stemodia marítima, uma planta com efeitos antinociceptivos e anti-inflamatórios. Para a segurança na produção e utilização de um novo fármaco, é necessário realizar testes experimentais in vivo, obtendo a estimativa da DL50 dos derivados semissintéticos SM-2 e SM-3, segundo o protocolo da OCDE. O objetivo do trabalho foi executar o teste de toxicidade aguda dos compostos SM-2 e SM-3 utilizando protocolo experimental OECD 425. O teste de toxicidade aguda dos compostos foi realizado em 30 camundongos (Swiss), 15 de cada (macho e fêmeas), p:20g-30g, n=6 por substância e n=3 do grupo controle por droga testada. Os animais foram alojados em gaiolas de plástico em sala com temperatura ($23^{\circ}\text{C} \pm 2$) obedecendo aos ciclos de claro e escuro (12/12 h), recebendo água e alimentação ad libitum. SM-2 e SM-3 foram administrados numa dose única e inicial de 2000 mg/kg por gavagem e, no caso de alguma resposta de toxicidade, houve redução da dose até estabelecer a DL50. Os parâmetros avaliados no comportamental foram: piloereção, agressividade, contorção, lambida, cambalhota, pulsão sexual, agitação, perda de peso e morte. Os pesos dos animais foram determinados antes e nos dias 1^o, 7^o e 14^o dia. A eutanásia foi realizada no 15^o dia de cada animal e foi coletado amostras de sangue do plexo retro orbitário para dosagens de aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT), ácido úrico e creatinina. Em seguida, houve a retirada e pesagem dos órgãos de cada animal (coração, estômago, fígado, rim, baço) para análise histopatológica. Não houve animais com sinais graves de toxicidade aguda através da análise comportamental dos animais. As amostras histopatológicas ainda estão em processamento. Os compostos SM-2 e SM-3 parecem não ser tóxicos, mas os resultados dos parâmetros bioquímicos e histopatológicos ainda vão confirmar esse achado.

Palavras-chave: Inflamação, toxicidade aguda, stemodia maritma.